

## Editorial

Cinco meses após o lançamento do Pacote de Aceleração do Crescimento - PAC, pelo governo, tema do editorial de janeiro, algumas opiniões a respeito da economia brasileira começam a mudar.



Continuo com a mesma visão sobre a questão do posicionamento econômico do governo, porém, a diferença é que agora tenho convicção de que o dólar continuará baixo, por volta de R\$ 1,90, talvez um pouco mais ou menos. Isso nos leva a repensar nossos negócios, pois como eu, muitos esperavam que isso fosse revertido, e não será.

Em alguns segmentos e produtos, principalmente de exportação, é preciso que os empresários repensem suas estratégias, talvez se voltar para o mercado interno ou até mesmo iniciar a produção de novos produtos, pois as expectativas não são boas.

Vejo que as medidas tomadas pelo governo para ajudar os exportadores, como o anúncio de financiamentos, não vão trazer os resultados que os empresários desejam, mas sim, adiar um problema. Os setores calçadista e têxtil, por exemplo, não têm muitas perspectivas para os próximos anos e o futuro deles está comprometido, como outros setores da nossa economia.

Um outro assunto que todos nós temos que trabalhar contra o governo é a campanha contra a recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - a CPMF. Ela deve ser extinta em 31 de dezembro deste ano, mas o governo quer torná-la permanente. Por isso temos que agir junto aos senadores, deputados e demais congressistas para que esse projeto não seja levado adiante.

A previsão é de que em 2008 seja arrecadado R\$32 bi através da CPMF e, assim como o presidente da Fiesp Paulo Skaf, defendemos que como o governo não sabe cortar despesas, nós temos que cortar esses R\$32 bi e eles que procurem outras formas de receita sem cobrar do povo brasileiro.

Os congressistas precisam levar em consideração na hora de votar um projeto desse tipo que devem lealdade aos seus eleitores e não ao governo ou ao partido. Eles têm que trabalhar para nós, que os elegemos. Por enquanto o que podemos fazer é isso, agir pelos nossos direitos e buscar novas estratégias para que possamos seguir fortes e competitivos no mercado.

Wagner Zutin Furlan  
Diretor Adjunto do  
Ciesp Limeira

## PESQUISA

# CIESP REALIZA WORKSHOP EM LIMEIRA COM REGIONAIS



A gerente de cadastro e pesquisa do Ciesp, Vera L. L. Rosa, explicou a importância do trabalho para às diretorias

No dia 25 de junho foi realizado no Ciesp Limeira o Workshop Pesquisa de Emprego no Estado de São Paulo para as diretorias de Americana, Campinas, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Santa Bárbara D'Oeste, São Carlos, São João da Boa Vista e Rio Claro.

A abertura dos trabalhos foi feita pela gerente de cadastro e pesquisa do Ciesp, Vera L. L. Rosa. De acordo com ela, o objetivo do encontro é fornecer às diretorias regionais condições para alcançar a excelência da pesquisa de emprego regional.

A gerente informou que várias instituições realizam pesquisas, mas que o Ciesp busca ser a melhor. Por isso o workshop mostrou como é

feito o processo operacional da pesquisa e como ela deve acontecer e transmitiu subsídios à análise e aproveitamento dos resultados.

“Esse trabalho tem força política e pode ser usada estrategicamente. O Ciesp tem como finalidade defender os interesses da indústria e associados e promover o estudo de soluções de problemas e a nossa pesquisa serve de base para isso, pois com os dados que ela revela, é possível defender, promover ações mais direcionadas e fazer um planejamento mais sólido”, explica Vera.

A coordenadora de pesquisa Maria das Graças Moura explicou como é feita a amostra, visão do sistema NERI, os procedimentos de coleta e

crítica dos dados. Segundo ela, a amostra é baseada na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, cadastro que reúne anualmente o número de empregados das empresas e os setores industriais são divididos e classificados de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A pesquisa é feita pelas regionais, cada uma com os respectivos municípios que a compõem, sendo sempre as mesmas empresas que participam.

Graça também mostrou gráficos e informações detalhadas de como a pesquisa é realizada todos os meses e salientou que a percepção das diretorias e das empresas para esse trabalho é muito importante.

“Para ter qualidade e confiabilidade na amostra, as empresas e as regionais precisam se conscientizar da importância desse trabalho. Cabe às empresas responder a pesquisa e a diretoria regional apoiar a sede para que o resultado

alcançado seja o melhor possível”, afirma.

De acordo com a coordenadora, as diretorias devem conferir os dados para que o processo seja mais ágil, já que a sede não tem condições de conferir as informações de todas as regionais, e informar acontecimentos ou fatos que podem afetar o resultado, como por exemplo, o fechamento de uma empresa, uma incorporação ou apenas a mudança para outra cidade.

O técnico em pesquisa Luiz Guijarro explicou como é feita a produção de textos com os resultados e a importância do cronograma de prazos. Segundo ele, é preciso manter as datas estabelecidas para agilizar os trabalhos e evitar atraso na divulgação da pesquisa.

Para finalizar o workshop Carlos Cavalcanti, economista do Ciesp, falou da interpretação dos resultados, como fazer a análise e posicionar a sociedade quando for procurada.



Diretorias regionais da região estiveram presentes no workshop, realizado em Limeira

Jornal  
**CIESP**  
LIMEIRA

Fone: (19) 3441-2110  
www.ciesp-limeira.org.br

Jornalista Responsável  
Daiane Lopes  
MTB 44.794

José Luiz Battistella  
Diretor-Titular  
Marco Fábio Prada  
Wagner Zutin Furlan  
Diretores-Adjuntos

Antonio Eduardo Francisco  
Gerente Regional

Fone: (19)  
3443-1704

Fotolito  
Impressão  
unigráfica



**batistella**  
revestimentos cerâmicos